

Cidades.

**Os bairros
"campeões"
da dengue**

Jardim Camburi, em Vitória; Itapoã, em Vila Velha; Jardim Carapina, na Serra, e Porto de Santana, em Cariacica, são os líderes em casos na Grande Vitória. *Página 9*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

RODOVIA DO SOL

CURVA É PERIGOSA A MAIS DE 60KM/H, DIZ ESTUDO

Especialistas defendem mudanças onde morreram bombeiros

PAUTA DO LEITOR

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

Ver veículos passarem pela Rodovia do Sol a uma velocidade próxima a 60km/h é algo extremamente raro. Na curva do Km 40, próximo ao Trevo de Setiba, em Guarapari, quem fecha os olhos para esse limite se expõe a um alto risco de acidente. É isso que aponta um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) feito exatamente sobre esse trecho por um estudante do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Foi nesse ponto da rodovia que os militares do Corpo de Bombeiros Jorge Colodetti Miao, 38, e Leonardo Faria Marchito, 30, morreram, há uma semana, após um acidente com um caminhão da corporação, em teste, possivelmente causado por excesso de velocidade.

Octávio Perim Neto, 24, responsável pelo trabalho, aponta que a superelevação (inclinação) daquela curva

não é compatível com o raio dela. Para que a circulação a 80km/h seja segura – sem que o veículo seja jogado para fora da pista –, a elevação deve dobrar, passando dos 3% (20cm) a 6% (40 cm).

Outra solução seria a mudança do raio da curva, o que exige a alteração do traçado. O raio atual é de 152m. Para que com a inclinação atual a circulação a 80km/h seja confortável, ele deveria ser de 296m. Esses parâmetros seguem os padrões do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

PROJETOS

Para chegar a esses resultados, o agora engenheiro teve acesso aos projetos da rodovia. Ele concluiu que, mesmo que a empresa concessionária da via – a Rodosol – aponte velocidade limite de 60km/h no trecho, falta sinalização para explicar isso aos motoristas.

“Trafegar aqui acima de 80km/h é inseguro. O atrito reduz, e o veículo é jogado para fora da pista. O trecho precisa de sinalização vertical e horizontal”, reforça Perim.

BERNARDO COUTINHO - 15/05/2013



CHICO GUEDES

O Km 40, em Setiba, foi alvo do estudo de Perim. No mesmo local, caminhão tombou no dia 15 (foto abaixo, à esq.)

O OUTRO LADO

Raio da curva segue padrões, e sinalização é a necessária

A apresentação do TCC – orientado pelo especialista em Trânsito de A GAZETA, Rodrigo Rosa – foi feita duas semanas antes do acidente. “Há apenas uma placa, em más condições, que aponta 60km/h. Quem vem em alta velocidade precisa fazer uma redução muito drástica. Acima desse limite, o risco é gigante, especialmente para caminhões. As mudanças apontadas pelo aluno são boas, sobretudo o novo traçado, de menor impacto no trânsito”, diz Rosa.

gazetaonline.com.br

/cidades. Confira vídeo feito na curva da Rodovia do Sol, na altura do Trevo de Setiba.

Esta pauta foi sugerida pelos leitores Carlos Bonadiman e Carlos Martins, que enviaram cartas. Se você também tem uma sugestão, envie para pauta@redgazeta.com.br ou ligue para 3321-8519.

“A RodoSol informa que o local do acidente ocorreu na semana passada com um carro do Corpo de Bombeiros é um trevo com velocidade regulamentar de 60km/h e possui toda sinalização necessária para informar e enfatizar a velocidade permitida. A concessionária informa ainda que a superelevação da curva é de 8% e que o raio da curva segue os padrões de engenharia para trevos e curvas. Sendo assim, não há falhas de geometria no local, o que garante segurança

aos motoristas que respeitam a velocidade indicada para o trecho. Dados da Rodosol revelam que o trecho avaliado como falho pelo estudante apresentou, nos últimos 12 anos, um índice baixíssimo de acidentes: de 2001 até o momento, foram 23 acidentes, incluindo saídas de pista, capotamentos e colisão e, a maioria deles, causada por excesso de velocidade. Do total de acidentes nesses 12 anos, foram registradas 4 vítimas fatais, incluindo os dois bombeiros.

A concessionária informa que é regulada e fiscalizada pelo governo do Estado, através da Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária (Ar-si), e cumpre fielmente o contrato, além de ter um dos menores índices de acidentes de rodovias concedidas no Brasil, segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Concessão de Rodovias (ABCR), que avalia o número de acidentes por quilômetro.

—
RODOSOL
NOTA NA ÍNTEGRA